

## Panorama Político

Tereza Cruvinel



### Contra o relógio

A decisão das lideranças do PMDB de apressar o processo de votações da Constituinte, com o uso mais intenso da fusão de emendas não se destina exclusivamente a antecipar a data de votação do mandato presidencial. O Deputado Antônio Britto, que integra o núcleo decisório da Liderança, explica que, apesar do ritmo acelerado dos últimos dias, as contas indicam que seriam necessários ainda mais 90 ou 100 dias para o término da votação. Ou seja, não haveria nova Constituição antes de junho.

Com um cronograma destes, compreende-se que acontecerão duas coisas: a crise entre a Assembléia e o Governo crescerá como pão-de-ló; e as eleições deste ano ficarão comprometidas no tempo. Os cinco anos acabariam prevalecendo até por força do relógio.

Dos 2.280 destaques originais, em um mês de trabalhos foram eliminados apenas 260, já votados ou prejudicados.

Para liquidar com 150, pelo voto, foram feitas 120 votações. A fim de apreciar tudo o que ainda resta antes de 21 de abril, data marcada pelo Deputado Ulysses Guimarães, é preciso realmente passar da quarta para a quinta marcha, diz Antônio Britto.

O núcleo preparador da votação, integrado por Mário Covas, Euclides Scalco, Nelson Jobim e pelo próprio Britto, adotou também outra marcha nas negociações. Já existem duplas de negociadores buscando entendimento com outros setores sobre todos os Títulos e Capítulos, por mais longe que estejam do dia da votação. Até mesmo as Disposições Transitórias já estão sendo negociadas. Nesta marcha, o PMDB não se incomoda de que questões muito polêmicas acabem remetidas para a lei ordinária.

Do outro lado, os cincoanistas em geral começam a gritar contra a velocidade que o PMDB começa a imprimir à votação.

### O papel de Quércia

A agilidade com que o Governador Orestes Quércia ofereceu um guarda-chuva ao Deputado Ulysses Guimarães na defesa da soberania da Constituinte é vista entre as lideranças políticas como mais uma peça do processo sucessório no PMDB. Quércia espera ter no Governo de Ulysses o papel que Franco Montoro teria tido no Governo de Tancredo Neves, diz um alto expoente da política paulista. Sendo assim, ele estaria realmente decidido a não disputar a eleição presidencial — se ela realmente for marcada para este ano.

Nos dois momentos altos de ataque do Executivo à Assembléia Constituinte, foi o Governador de São Paulo quem se colocou ao lado de Ulysses, apoiando sua reação. Neste segundo instante, Quércia já fala pelos Governadores mais importantes do partido, cujo apoio articulou. Este apoio, dizem os paulistas, não é restrito à Constituinte, mas também ao projeto político-eleitoral de seu Presidente.

Franco Montoro, como todos lembram, na sucessão passada deixou Ulysses Guimarães de lado para transformar-se em defensor maior da candidatura indireta de Tancredo Neves. No primeiro Ministério da Nova República, montado por Tancredo, ele tinha quatro Pastas, uma a



Orestes Quercia

mais do que o próprio Estado de Minas. No projeto de Orestes Quercia haveria uma expectativa parecida. Somando-se a isso a reforma tributária, o Governador teria amplas condições para terminar com sucesso sua administração. E, dentro de quatro anos, estaria em posição invejável para disputar a cadeira do Planalto.

Mas tudo dependeria de duas incógnitas: primeiro, saber se a crise política terminaria mesmo em eleições este ano; e, depois, se o PMDB, tendo Ulysses como candidato, venceria seu desgaste junto à opinião pública para ganhar a disputa sucessória.

### Táticas em estoque

A estratégia da Liderança do PMDB para definir o mandato presidencial está centrada na emenda do Senador Fernando Henrique Cardoso, que dá quatro anos para o atual e o futuro Presidentes, matando o argumento da discriminação contra Sarney. A emenda institui também a reeleição, extensiva a Prefeitos e Vereadores. Os outros partidos não aprovam a reeleição, que poderia perpetuar o mando do PMDB em 22 Estados da Federação. E no próprio PMDB os congressistas que são candidatos potenciais a governos estaduais não permitirão a concorrência dos atuais do-

nos da chamada máquina administrativa.

O PMDB tem como reserva a emenda do Senador Mário Covas, que repete a isonomia de mandatos, mas não admite a reeleição. Se esta não passar, a alternativa seria aprovar mesmo o texto do projeto em votação, que dá quatro anos para Sarney e cinco para seus sucessores. A aprovação deste texto, pela discriminação que acarreta, fortaleceria o ânimo do Planalto de recorrer ao Supremo Tribunal Federal, em defesa do mandato original de seis anos.

O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, responderá hoje aos líderes partidários que escreveram ao Presidente Sarney questionando a política de concessões de emissoras de rádio e televisão no atual Governo. O documento é quente e terá repercussão.

■ **ALBANO** — Depois de observar que um confronto entre o Governo e a Constituinte poderá trazer consequências negativas à estabilidade política, colocando em risco a consolidação da democracia, o Senador Albano Franco, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, disse em Aracaju que a Constituinte é uma casa política, que, por sua própria natureza, acomoda todas as matizes ideológicas, comuns em qualquer democracia. E frisou que ela, em sua soberania, continuará aprovando toda e qualquer matéria que considerar represen-

tativa dos interesses maiores do País.

■ **DESENLAÇE** — Estão se desfazendo os últimos laços, já frágeis, que ligavam o Governador do Paraná, Alvaro Dias, a seu antecessor, Senador José Richa. O Chefe-de-Gabinete Civil, Acyr Breda, entrou em choque com todo o Secretariado e deve sair. Ele tem parentesco político com Richa.

■ **VOLTA** — Recupera-se em uma clínica de Brasília o Deputado Bocayuva Cunha. Deve ter alta hoje e retornar ao plenário da Constituinte.

# Maciel rebate as críticas de Sodré

RECIFE — Além de criticar duramente o Ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, por estar ausente do País ontem, no dia das convenções do PFL, o Presidente do partido, Senador Marco Maciel, o considerou incapaz para desempenhar o cargo que exerce na Chancelaria brasileira.

— Li com atenção a entrevista em que ele faz uma série de críticas injustas. Além de não prestar bons serviços ao Governo, também não os presta ao partido. Pertencendo ao partido, em lugar de participar das convenções, inclusive num Estado importante como São Paulo, ele está no exterior. Em vez de criticar os Ministros do partido, seria melhor que estivesse trabalhando pelo partido.

— Lamento que ele tenha feito críticas tão descabidas e tão injustas. Lamento também que ele esteja neste momento ocupando uma Pasta tão importante, que teve como titulares ilustres figuras da República. Em lugar de estar tratando dos assuntos do País e do partido, ele está se servindo da função que ocupa para advogar em interesse pessoal, deservindo ao Brasil e ao partido — acusou Marco Maciel.

O Senador Marco Maciel, criticado por Abreu Sodré, chegou a pensar em não responder ao Ministro, mas



Marco Maciel: um amplo sucesso

concluiu seu comentário sobre o problema:

— O sentimento que infelizmente nós temos é de que ele não está à altura de chefiar a Chancelaria brasileira. Por essas e outras declarações, ele tem sido muito criticado na função que exerce.

# PFL representado em 70% dos municípios brasileiros

RECIFE — Depois de visitar o último diretório do PFL na Região Metropolitana de Recife, o Presidente do partido, Senador Marco Maciel, fez uma avaliação das convenções municipais realizadas, ontem, em todo o País. Para ele, os encontros foram bem-sucedidos, já que o PFL acabou representado em cerca de 70 por cento dos municípios brasileiros.

— Ainda não dispomos de dados de três Estados e sabemos que houve dificuldades em Mato Grosso e no Amapá. Mas, pelos nossos cálculos, conseguimos promover convenções em 3.200 dos 4.500 municípios do País. São números que representam um amplo sucesso — afirmou.

Segundo Marco Maciel, com esses resultados o PFL está habilitado a realizar excelentes convenções estaduais em 10 de abril e, logo depois, entre 14 e 15 de maio, a sua convenção nacional. Ele volta esta manhã a Brasília, onde espera poder fazer uma avaliação mais concreta sobre os trabalhos em ontem.

Em Pernambuco, foram eleitos novos representantes em pelo menos cem cidades, segundo o dirigente pefelista Joel de Holanda. Ele acrescentou que o clima das convenções

foi de muita festa, principalmente em alguns pontos da Região Metropolitana recifense, onde Marco Maciel esteve presente.

Na capital, o PFL elegeu dirigentes de nove zonas, onde ficou patente a preferência dos correligionários pelo Deputado Joaquim Francisco, como nome para disputar as eleições para a Prefeitura em novembro próximo.

Sem a presença do Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, uma das forças políticas mais significativas no Estado, os trabalhos em Minas Gerais transcorreram sem surpresas. O próprio Vice-Presidente nacional do partido, Deputado Maurício Campos, reconheceu que as convenções municipais, apesar de importantes para a organização das bases partidárias, não são significativas, já que não têm o poder de indicar os candidatos a Prefeito.

Cerca de 1.500 filiados votaram nas 14 zonas de Belo Horizonte. Em todo o Estado, 659 cidades estavam credenciadas para realizar as convenções. De acordo com Maurício Campos, no entanto, o objetivo do PFL é, numa segunda etapa, organizar diretórios "em todos os 723 municípios mineiros".

### Caiado e Medeiros podem apoiar PL

SÃO PAULO — O Presidente Regional do PL, Deputado Guilherme Afff Domingos (SP), anunciou que o partido poderá, nas próximas eleições, contar com o apoio de líderes como o Presidente Nacional da União Democrática Ruralista (UDR), Ronaldo Caiado, e os sindicalistas Luiz Antônio Medeiros, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, e Antônio Magri, do Sindicato dos Eletricitários.

— Cada um trilha o seu caminho. Mas nós nos unimos dentro de determinadas idéias. Já nos unimos, por exemplo, na proposta vitoriosa da Constituinte sobre o conceito de estabilidade para o trabalhador. Nossa luta comum é contra o Estado que vem desafiando a sociedade civil — disse Afff.

## Melia. Qualidade no Marrocos.

Viajando pela Melia, você conta com a garantia de 40 anos de tradição e qualidade. Isso porque a Melia é um dos maiores complexos de turismo do mundo, com mais de 230 escritórios espalhados pelos 5 continentes, ôniibus de luxo e hotéis selecionados. E os preços são muito melhores do que você possa imaginar.

Melia. 40 anos de experiência em turismo.

**EXOTISMO MARROQUINO**

Partida: 11, 18 e 25 de março  
11 dias. Casablanca, Rabat, Tanger, Fez e Marrakesh.  
Aérea por pessoa: Rio US\$ 1.193  
S. Paulo US\$ 1.229 Terrestre (aptº duplo) por pessoa: US\$ 403.

**EUROPA COM MARROCOS**

Partidas: Março e Abril. 29 dias. Casablanca, Marrakesh, Rabat, Fez, Madrid, Bilbao, Bordeaux, Paris, Zurich, Veneza, Florença, Assis, Roma, Pisa, Nice e Barcelona.  
Aérea por pessoa: Rio US\$ 1.712 - S. Paulo US\$ 1.755  
Terrestre (aptº duplo) por pessoa: US\$ 1.441

**Vigens Melia RAM royat air maroc**

CENTRO: AV. RIO BRANCO 99 - 11º PABX: 253-4546  
COPACABANA: RUA FRANCISCO SÁ, 23 - 12º - TEL.: 267-7515  
SÃO PAULO: RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 177 - 6º - TEL.: 231-3366  
EMBRATUR 0076802416

### Antônio Carlos faz defesa de Aureliano

SALVADOR — O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, disse ontem em Salvador que a presença do Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, no Governo é muito importante, "não apenas pelo seu valor, mas também pela sua força em todo esse processo que vivemos".

A saída de Aureliano e de Ministros que não apóiam os cinco anos de mandato para o Presidente Sarney fora sugerida na véspera pelo Ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, durante entrevista em Cartagena, na Colômbia.

Antônio Carlos observou que qualquer Ministro, quando estiver divergindo do Governo, deve deixar o cargo.

— Estamos vivendo momentos difíceis em que a identificação com o Governo é indispensável — disse.

Antônio Carlos não vê motivos, entretanto, para que Aureliano Chaves deixe o Governo:

— Aureliano é pelo presidencialismo e pelos cinco anos de mandato. Agora ele tem seu modo franco de expor suas idéias, o que é uma qualidade e não um defeito. Ninguém pode querer mudar o estilo das pessoas — ponderou o Ministro das Comunicações.

## PMDB de Mato Grosso perde grupo moderado

CUIABÁ — A luta travada entre moderados, conservadores e a esquerda para conquistar a hegemonia no PMDB teve seus primeiros lances decisivos nesta capital. A ala moderada, liderada pelo Senador Lourenberg Nunes Rocha, decidiu deixar o PMDB para ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro, que passa agora a ter três dos oito parlamentares que integram bancada de Mato Grosso na Constituinte, três Deputados estaduais, um dos dois Senadores eleitos pelo Estado além de maioria na Câmara Municipal.

Segundo Lourenberg Nunes Rocha, que não poupou críticas aos grupos do Governador Carlos Bezerra e do Prefeito Dante de Oliveira, a tendência é de que estas defecções ocorram em outros Estados, principalmente na Bahia e Espírito Santo.

— E a opção é o PTB, por sua tradição em defesa do trabalhador. E também pela candidatura de Antônio Ermírio de Moraes. Ele é o nosso candidato à Presidência da República — afirmou.

Lourenberg Roca — que levou para o PTB três Deputados federais; três Deputados estaduais e seis vereadores peemedebistas e outros dois do PFL — explicou que apesar de deixar o PMDB não fará alianças com o PFL do ex-Governador Júlio Campos.

### No Rio, 20 diretórios são renovados

O PFL do Rio renovou ontem 20 dos 26 diretórios zonais da capital. O Presidente Regional do partido, Deputado Rubem Medina, acompanhado do empresário e postulante à indicação para disputar a sucessão municipal Hélio Paulo Ferraz, percorreu as convenções de 18 zonas eleitorais. No final da tarde, após este giro pelas bases partidárias, Medina fez uma avaliação da estrutura do PFL fluminense.

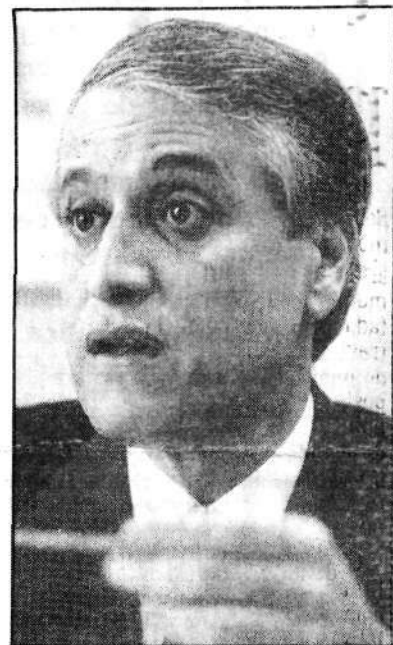
— Estamos organizados para vencer as eleições não só no Rio como nos principais municípios do interior — exultava Medina, após se certificar do sucesso das convenções na maioria dos diretórios da capital e do interior.

A Frente Liberal realizou também convenção em 58 dos 67 municípios do Estado. Os diretórios ainda não renovados, tanto na capital quanto no interior, o serão nos próximos 10 dias. Medina assegura que antes da Convenção Regional, prevista para 10 de abril, todos os diretórios terão definido sua nova composição.

A renovação dos diretórios zonais do Rio este ano define o perfil do postulante à sucessão de Saturnino Braga com maior lastro nas bases partidárias. Serão os delegados destes diretórios os responsáveis pela escolha, em convenção, do candidato do partido.

Não foi casual a intensa participação de Rubem Medina e Hélio Paulo Ferraz no processo de definição de chapas. Medina chegou a distribuir 200 mil fichas de filiação nos subúrbios, numa clara tentativa de ampliar o seu espaço nas bases partidárias. Hélio Ferraz, que ao ingressar no PFL dera muitas de que estava interessado na Prefeitura de Niterói, também se debruçou neste trabalho junto aos militantes.

Os resultados das convenções realizadas ontem indicam uma nítida vantagem de Medina no controle da máquina partidária. Dos 20 diretórios renovados, ele teria o apoio de



Medina aposta no sucesso do PFL

pelo menos 15. Isto não significa, entretanto, que Medina vá se candidatar à sucessão de Saturnino Braga a qualquer custo. O Presidente do PFL defende a realização de pesquisas junto ao eleitorado a fim de que as bases partidárias escolham um nome com chances reais de vitória.

Alheios às articulações em torno das convenções zonais, os Deputados Francisco Dornelles e Sandra Cavalcanti também almejam o cargo de Saturnino Braga. Ontem, em diretórios da Zona Oeste, alguns militantes lançavam ao debate informalmente ora a candidatura de Dornelles, ora a de Sandra.

— O nosso partido, de fato, tem bons nomes. E, logo após as nossas convenções, este processo de debate de candidaturas ganhará força. Desse modo apenas que o candidato seja o que melhor tenha chances de nos representar — afirmou Medina.

## Senadores acham que Leônidas só opinou

BRASÍLIA — Os Senadores Mário Covas, José Richa e Fernando Henrique Cardoso, do PMDB, disseram que a entrevista do Ministro do Exército no Rio, quando emitiu opinião sobre eleições presidenciais este ano, não pode ser considerada um fator de agravamento da crise. Ri-

cha, amigo pessoal do General Leônidas Pires Gonçalves, acha que a repercussão da entrevista foi exagerada.

— Eu conheço bem o Ministro Leônidas, que tem profundas convicções democráticas. Ele não convocou a imprensa para manifestar uma tomada de posição, mas apenas emitiu

uma opinião pessoal sob a pressão dos jornalistas.

Para Covas, Leônidas não fez qualquer ameaça, apenas emitiu uma opinião pessoal.

— O Ministro tem exibido comportamento exemplar, exercendo suas funções constitucionais e evitando agravar a crise.

**SÃO LOURENÇO M.G.**

**ESPAÇO PRIMUS**

PREÇOS PROMOCIONAIS

**EMAGRECIMENTO E REJUVENESCIMENTO PROGRAMADO**

DATA:  
**05 A 12 DE MARÇO**

UMA OUTRA FORMA DE VIVER PERTO DE VOCE

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(035)331.1244  
\* (9035)331.1271 (A COBRAR)

**HOTEL PRIMUS**